

Em 10 meses, AL já exportou 74 milhões de quilos de cobre

Produto foi destinado para Europa e Ásia para eletrificação de veículos e outros avanços energéticos

DAVI SALSAL
SUCURSAL ARAPIRACA

Instalada no município de Craíbas, no Agreste de Alagoas, a Mineração Vale Verde já fez este ano 25 embarques para outros países, totalizando 74 milhões de quilos de minério de cobre para a China, Índia, Finlândia e Polônia.

Os embarques estão sendo feitos pelo Porto de Maceió, consolidando a empresa por inserir Alagoas no mapa das exportações de minério de cobre no mercado internacional.

Com isso, a Vale Verde atingiu a marca de 271,4 mil toneladas secas (dmt) de concentrado de cobre enviadas pelos mares desde que iniciou suas operações em Alagoas, no ano de 2021.

O produto é utilizado para a eletrificação de veículos e outros avanços da revolução energética. comercial

Segundo dados do Centro Internacional de Negócios de Alagoas (CIN/AL) e da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), no primeiro semestre de 2024, a balança comercial alagoana teve destaques para exportação de açúcar, minério de cobre, tabaco e placas de cerâmica, seguindo a tendência observada em meses anteriores.

Alagoas foi o 6º estado com mais exportações no Nordes-



Mineração Vale Verde já fez este ano 25 embarques do minério pelo Porto de Maceió para países como China, Índia, Finlândia e Polônia

te, sendo Craíbas o maior município exportador, por conta do concentrado de cobre beneficiado na Vale Verde.

Segundo a gerente do CIN Alagoas, Dielze Mello, a entra-

da da mineradora Vale Verde na pauta de exportações do estado tem contribuído para a diversificação do mix de produtos alagoanos que são com-

prados por outros países, o que fortalece a economia local.

TREMORES E RACHADURAS
Desde o início das atividades da mineradora, em 2021, que as famílias que residem

nas proximidades da empresa, mais precisamente nos povoados Lagoa do Mel, Serrote, Torrões, Umbuzeiro, entre outras localidades, denunciam a ocorrência de explosões, tre-

mores de terra e uma série de rachaduras nas residências.

Os técnicos da mineradora negam relação das atividades da empresa e afirmam que estudos de impacto ambiental e de vibração sonora são realizados semestralmente, com explosões controladas que possam provocar movimentações de terra ou danos nas comunidades do entorno da empresa.

No mês de novembro passado, a 8ª Vara da Justiça Federal em Alagoas promoveu audiência de conciliação no curso da ação civil pública ajuizada, em junho de 2023, pela Defensoria Pública da União (DPU), a qual trata dos efeitos da mineração na região de Craíbas.

Na ocasião, houve avanço em dois dos três eixos de atuação do plano de trabalho criado, ao longo do processo, para determinar o que vem causando rachaduras em residências e prejuízos à saúde de moradores no entorno.

No campo da estruturação das defesas civis, ficou acertado o prazo de 15 dias para que a Mineradora Vale Verde do Brasil (MVV) junte ao processo a relação de itens a serem fornecidos para melhoria das Defesas Civis dos municípios de Craíbas e Arapiraca.

Entre os itens a serem fornecidos estão: um veículo para atender as unidades de Craíbas e de Arapiraca; aparelho de GPS; um drone; equipamentos de proteção individual; máquina fotográfica; trenas manuais; bússola; rádio veicular e rádios portáteis; e acesso compartilhado do ambiente de monitoramento da MVV por meio de um link, para acesso 24h aos dados técnicos de gestão da operação da Barragem Serrote.

Além dessas ferramentas, na audiência a MVV se comprometeu a custear um funcionário, por período de 12 meses, para a Defesa Civil de Craíbas, além de fornecer capacitação para os dois órgãos.

Inflação oficial perde força e fecha novembro em 0,39%, indica IBGE

A inflação oficial do país perdeu força na passagem de outubro para novembro e fechou o último mês em 0,39%. Em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia sido de 0,56%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A desaceleração não significa que os preços ficaram mais ba-

ratos, mas que subiram menos. O custo da alimentação foi o que mais pressionou o IPCA em novembro.

No acumulado de 12 meses, a inflação oficial soma 4,87%, acima da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos. É também o maior acumulado desde setembro de 2023. No acumulado do ano, ou seja, de janeiro e novem-

bro, o IPCA sobe 4,29%.

“Caso o IPCA seja superior a 0,20% em dezembro, o IPCA ficará acima da meta”, calcula o gerente da pesquisa, André Almeida.

Em novembro, o item alimentação e bebidas subiu 1,55%, o que representa 0,33 p.p. da inflação total. O maior impacto veio das carnes, que aumentaram 8,02% (0,20 p.p. de impacto no índice). A alcatra, por

exemplo, ficou 9,31% mais cara. Já o contrafilé aumentou 7,83%.

“A menor oferta de animais para abate e o maior volume de exportações reduziram a oferta do produto”, explicou o gerente da pesquisa, André Almeida.

Dentro do grupo despesas pessoais, que tiveram aumento de 1,43% (0,14 p.p do IPCA), os impactos mais marcantes foram o cigarro,

que subiu 14,97%, pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%).

Outro grupo que pressionou a inflação em novembro foi o de transportes, que subiu 0,89% e representa 0,13 ponto percentual (p.p.) do IPCA fechado. O vilão foi o preço das passagens aéreas, que subiram 22,65%. O bilhete de avião foi o item individual que mais subiu entre todos os produtos e

serviços que têm preços apurados pelo IBGE.

“A proximidade do final de ano e os diversos feriados do mês podem ter contribuído para essa alta”, avaliou Almeida.

Já pelo lado dos alívios na inflação de novembro, estão os combustíveis, que caíram 0,15%, influenciados pelas quedas nos preços do etanol (-0,19%) e da gasolina (-0,16%).

Carne sobe pelo terceiro mês consecutivo

O preço das carnes ficou mais caro pelo terceiro mês seguido em novembro. No acumulado dos 12 meses, a alta foi de 15,43%, aponta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A inflação da proteína bovina ficou em queda por um ano e meio, mas voltou a aumentar em setembro de 2024.

Entre os cortes bovinos, o patinho foi o que mais encareceu no acumulado dos 12 meses, com a inflação de 19,63%. Ele é seguido do acém (18,33%), do peito (17%) e do lagarto comum (16,91%).

A única peça que ficou mais barata foi o fígado, com queda de 3,61%, aponta o índice.

Considerando a variação mensal, as carnes tiveram uma alta de 8,02%. É a maior elevação do item na categoria desde dezembro/2019, quando atingiu

18,06%.

Quatro fatores ajudam a explicar a alta de preços, segundo economistas:

Ciclo pecuário: após dois anos de muitos abates, a oferta de bois vai começar a diminuir no campo;

Clima: seca e queimadas prejudicaram a formação de pastos, principal alimento do boi;

Exportações: Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo e vem batendo recordes de vendas.

Renda: queda do desemprego e valorização do salário mínimo estimularam compras de carnes.

Segundo os economistas, esses fatores também indicam que o preço não deverá baixar em 2025, e a alta pode se estender até 2026.

O IPCA foi divulgado dias depois do acordo comercial firmado entre a União Europeia e o Mercosul, na última sexta-feira (6). A carne está entre os produtos que terão imposto reduzido nas vendas para o bloco europeu.



Alta é explicada pelo clima, renda, ciclo da pecuária e exportações

Apesar do anúncio, não existe uma previsão de quando a medida entrará em prática. O novo texto ainda deve passar por revisão, tra-

dução, assinatura e ratificação antes de entrar em vigor. Entenda aqui o que está em jogo para o agro brasileiro com o acordo.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

João Eudes Netto de Assis, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Maragogi - Alagoas, com endereço na Rua dos Jangadeiros, 19, Carvão Centro - Maragogi/AL, com horário de funcionamento das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h, na forma da lei etc.

Faz saber aos interessados, em cumprimento ao disposto Art. 213, II, § 2º e § 3º da Lei 6015/73 e demais legislação pertinente, que dispõem do procedimento de Retificação Registral de Área Imóvel pela via Extrajudicial, que o Solicitante, Sr. JOÃO DE MELO REGIS FILHO, brasileiro, solteiro, declarando conviver em união estável, médico, inscrito no CPF/MF sob o nº 036.278.104-49 e portador da cédula de identidade de nº. 560.917, SSP/PE, residente e domiciliado à Rua Quarenta e Oito nº. 97, apto. 902, bairro do Espinho, Recife/PE, CEP: 52.020-060, com qualificação constante no procedimento de Retificação Registral de Área de Imóveis, em trâmite, requereu a este Cartório de Registro de Imóveis conforme Processo n. 2263/2024 e AC004747565, em conformidade com os documentos apresentados procedimento de RETIFICAÇÃO DA ÁREA TOTAL do Imóvel "SÍTIO "BOQUEIRÃO", situado em Japaratinga, Registro nº 1.059, em 05/08/1960," no município de Japaratinga - Alagoas, tudo conforme requerimento apresentado, planta e memorial descritivo depositados neste Cartório, com inserção de pontos georeferenciados com limitações e confrontações, constantes na mencionada planta e memorial descritivo elaborados por profissional habilitado e anotação de responsabilidade técnica, objetivando o registro do FORMAL DE PARTILHA DOS BENS DO ESPÓLIO DE JOÃO DE MELO REGIS E ANA NOGUEIRA REGIS, expedido nos autos do Processo de Inventário nº 0000020-88.2009.8.02.0019, datado de 07 de março de 2022, oriundo da Vara do Único Ofício desta Comarca de Maragogi, com a abertura da respectiva matrícula imobiliária para o mencionado imóvel perante esta Serventia de Registro de Imóvel. Por este edital ficam notificados para possíveis impugnações, confrontantes por ventura omitidos na planta e memorial descritivo, em razão das ausências de assinatura, e da impossibilidade de identificação dos confrontantes, ficando assim, notificados os confrontantes e terceiros interessados, que se julgarem interessados quanto ao domínio do referido imóvel e seus limites e confrontações, para querendo: anuir, impugnar, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) publicações deste edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, com a advertência de que o silêncio implicará na presunção de que é verdadeira a alegação de inadimplemento, sendo feito o Registro, ficando os documentos à disposição dos interessados, neste Cartório. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Maragogi, do Estado de Alagoas, aos 06 de dezembro de 2024.

João Eudes Netto de Assis
Oficial do Registro



